




AUSEMARIA

ANNO □ Assignatura : Anno 5\$000 ; Perpetua 100\$000 □ NUM.º
XXIV □ Admin. : Rua Jaguaribe 73 - Caixa Postal 615 □ - 51 -
S. Paulo, 30 de Dezembro de 1922

Jesus Menino




Tenho á minha cabeceira
Um retrato de creança,
Que tem loira cabelleira
E uns olhos cõr da esperanza.

Mas, entre os roseos bracinhos,
Prende ao peito com amor,
Uma corõa de espinhos
Que Lhe causou muita dõr.

Em meio do soffrimento,
Fito nella o olhar attento,
E encontro consolação.

Pois essa creança linda,
Soffreu com doçura infinda,
Para a nossa redempção.

Elisabeth Mar



Bellissimos devocionarios e Livros de Missa, proprios para presentes de Primeira Communhão. — Encadernação riquissima em capa branca.

PREÇOS: 4\$500, 8\$, 10\$, 12\$ e 15\$000.

Pedidos á Caixa Postal N. 615 — S. PAULO

A \$800

Catecismo Illustrado da Doutrina christã, pelo Ven. P. Olaret, Fundador dos Missionarios do Coração de Maria.

Bellissimo presente para a Primeira Communhão.

Pelo correio mais 3500

Casa Allema

— S. PAULO —

— FILIAES: —

Endereço Telegr. **CABALLA**
Caixa Postal N. 177

Santos, Campinas, Jabá,
Ribeirão Preto e Rio de Janeiro



ARTIGOS PARA BEBÊS

Camisinhas, calcinhas, paletosinhos, cinteiros, fraldas, sapatinhos, etc. etc.

PREÇOS VANTAJOSOS

RUA DIRREYA 16-20 Casa Allema SCHÄDLICH & C.

Expediente

A assignatura da "Ave Maria" é de 5\$000 annuaes, pagamento adiantado.

— Não se devolvem originaes nem photographias, ficando a Redacção com liberdade de publicar ou não a collaboração litteraria ou artistica que lhe fôr remettida.

— Aos assignantes que mudarem de residencia pedimos encarecidamente a fineza de communicar a esta administração a mudança, e pedimos que indiquem, com a necessaria clareza o lugar onde recebem a "Ave Maria" e o lugar para onde deve ser remettida. As communicações que não contenham claramente estas duas indicações serão inutilizadas.

— A publicação de "graças e favores" conseguidos pela mediação do Coração de Maria e do Veneravel P. Antonio Maria Olaret é gratuita para os assignantes da "Ave Maria"; os não assignantes devem mandar com a relação da graça conseguida a esmola de 2\$000 para a conveniente publicação.

— Os favorecidos do Coração de Maria que desejarem ver publicado seu retrato na "Ave Maria" devem pagar 10\$000 para o cliché de 4 x 6 cm. 20\$000 para o de 8 x 12 e 40\$000 para o de 17 x 13 cm.

— Remette-se registrado pelo correio qualquer livro de nossa livraria, mediante um augmento de 500 rs. para as encomendas de menos de 5\$000 rs., e de 10% sobre o preço annuciado para as de valor superior. Os pedidos só serão attendidos quando vierem acompanhados da respectiva importancia em vale postal ou em carta registrada com valor declarado.

Os vales postaes devem ser emitidos para o Correo de São Paulo, e endereçados, como tambem as cartas com valor, á "Administração da "Ave Maria", Caixa 615.

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO

Dr. A. Felicio dos Santos

Rio, 18 de Agosto de 1919.
Amigo e Sr.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Santa Theresza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Ca idade alguns vidros do seu preparado VERMIOL BIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceita pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankylostomiase obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remediação: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo e agradeido (ass) Dr. A. Felicio dos Santos

Para mudanças de Residencia sirvam-se os assignantes da «Ave Maria» encher e remetter-nos o coupão abaixo:

O assignante _____
mudou-se de _____
para _____

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS:

ANNO \$5000
PERPETUA , 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, ENDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO


Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 616 - TELEF. CID. 1384

NUMERO 51

São Paulo, 30 de Dezembro de 1922

O INFANTE DESCONHECIDO



ENTRE as grandiosas verdades e luminosas afirmativas que exornam o inicio do evangelho de S. João, como a majestosa fachada o templo da divindade, vemos aquella surpreendente asserção: O Verbo de Deus veio em sua casa (o mundo) e os seus o não receberam. O Verbo humanado, o amabilissimo Jesus esteve na terra, habitando

com os homens e o não conheceram, ou se o conheceram, trataram-no como extranho e ainda lhe deram a morte como a capital inimigo.

O Filho de Deus, apaixonado dos homens, louco de amor por suas creaturas, veio ao mundo para mostrar os thesouros de sua bondade e nelle consumir os maiores extremos de carinho, deixando-se matar aleivamente para dar a vida eterna aos mesmos que o desprezaram e queriam lançar de sua casa.

«In propria venit!» Veiu aos seus, encoberto os fulgores de sua gloria, encobertos com as apparencias humillimas dos filhos de Adão, escondendo nas dobras de sua humildade os nimboes esplendorosos da corte celestial, e em vez de anjos gloriosos de azas alvinitentes a companhia duma familia pauperrima que não pode obter para seu conforto na hora do nascimento uma decente hospedagem.

Jesus, ebrio de amor ás ingratas creaturas, como que se esquece de todas as grandezas do céu empyreo em que o

adoram prostrados os niveos coros dos Seraphins, e gostoso, e anhelante recebe com sofreguidão as parcas homenagens dos simples pastores e dos poucos crentes que naquella primeira recepção se chegam a adorar a infantil Magestade.

Tamanho é o triste abandono em que o deixa seu povo amado que duplamente compadecidos os anjos pela baixezza do estabulo e a gelada indiferença das tribus escolhidas, vêm fazer-lhe companhia e se constituem na propria noite do nascimento em preegoiros da gloria do recém chegado e em voluntarios cortezãos do novo rei, jazendo sobre o leito improvisado de um molho de palhas. Mas sobre o religioso apego daquellas nobilissimas creaturas que no céu o adoraram como Deus desde os alvores da Creação, e agora se prostram ante a sua humanidade tão humilhada, está a valiosissima adoração da creatura mais digna, da Virgem purissima, ornada de todas as riquezas de virtude, cujas homenagens e adoração compensam a ausencia, a ingratição e indeferença de todos os homens.

Maria é sua mãe escolhida e adorada; por ella principalmente vei Jesus ao mundo, para exaltal-a sobre todas as creaturas com a corôa unica e esplendorosa da divina maternidade. Pallidas e de nenhum valor seriam as homenagens gloriosas dos anjos e as singelas adorações dos humildes pastores, se não fossem acompanhadas e realçadas pela adoração da creatura mais prendada, pelo carinho do coração mais intima e suavemente maternal, pelos canticos interiores da alma mais pura e querida ao seu bem Ama-

Boas Festas

e mil felicidades para o Anno entrante desejamos aos generosos collaboradores e propagandistas, aos nossos caros assignantes e a todos os leitores de nossa revista, caindo sobre elles como benefica chuva todas as bençãos do Immaculado Coração de Maria.

do seu bem Ama-

do, ao seu dulcíssimo Jesus. *In propria venit.* Veiu o divino verbo aos seus, veiu aos que eram sua familia adoptiva, e não o conheceram nem dêram por elle, porque não veiu revestido dos attributos da grandeza humana. A sua cabeça em que ia symbolizada a sabedoria eterna que organizou os immensos systemas do Universo, não estava cingida do fulgente diadema dos reis do Oriente nem das aureas corças que ostentavam orgulhosos os Cesares de Roma; a sua mão direita que plasmara os mundos e os constituiu na admiravel consistencia com que elles se regem e vão boiando pela immensidade azul, não empunha o sceptro do poder; a sua exterior apparencia, as vestes que o cingem, a moradia de sua hospedagem e as pessoas que o rodeiam não prendem o povo, de aspirações materializadas, áquelle novo rei que não impressiona com os attributos imponentes da alta soberania.

Mas está a seu lado quem conhece as magnificencias daquelle Senhor transformado em creança da familia mais humilde de Israel. S. José fôra informado pelo nuncio do Céu que o futuro filho de Maria era plasmado directamente pela acção do Espirito Santo; que o nome do divino nascituro havia de ser Jesus ou Salvador, porque elle, como novo Noé, havia de salvar os homens do diluvio dos pecados e da morte eterna, e que em Maria, a virginal Esposa, se havia de cumprir a extranha e admiravel predição de Israel: Eis que uma virgem conceberá e dará a luz um filho e seu nome será Emmanuel ou Deus conosco. Nada faltou a José para conhecer a divindade e superior realeza daquelle que o mundo por especial designio do céu seria estimado durante a vida mortal como seu verdadeiro filho.

A Virgem Maria, a mãe de Jesus, como mais interessada em conhecer a grandeza toda extraordinaria daquelle que ia ser o bendito fructo de seu ventre, foi mais ampla e expressamente informada pelo mensageiro celeste. «Apesar de virgem purissima, seria mãe verdadeira pela assistencia do Espirito Santo: o seu filho, pela natureza humana seria o filho do Altissimo, filho unigenito de Deus.

José e Maria adoraram, portanto, a Jesus, segundo as parcas indicações do Evangelho, como a Deus verdadeiro que por amor dos homens havia tomado a natureza humana, mas sem deixar de ser Deus, porquanto Deus, nem pela sua natureza essencial nem por alguma das tres pessoas pode deixar de existir, nem pode transmutar o seu ser proprio e real, infinito e absoluto, com a natureza de outros seres todos limitados e finitos.

Mas essa adoração, immensamente valiosa pela dignidade das pessoas e pela summa estimação que a determina, é para o mundo, infiel e rebelde, ou desconhecida ou desprezada. O mundo ingrato apesar dos signaes celestes que ouviu referir dos veridicos pastores sobre a sublime grandeza do Infante recém nascido, ao saber da estabular hospedaria que alberga o Messias tão suspirado, encolhe os hombros e vira indifferente as costas aos mensageiros da verdade.



Pedregulho — Frente da nova matriz em construcção



Apegado ás comodidades que possui e anhelando as riquezas e o senhorio de todos os reinos da terra, o judeu, visinho e parente do Salvador quanto á carne, se surprehende da novidade mysteriosa, se escandaliza da grande misericordia de Deus e nega-se a adorar um Messias que não o quer levar ao desejado apice das grandezas humanas.

E como o judeu sensual e materializado pela cubiça, assim o christão que se chama emancipado das ideias suprasensíveis, desconhece o divino Infante ou somente o adora por cerimonia e costume; mas o seu coração está longe de partilhar as alegrias e transportes do povo crente, singelo e humilde, o qual acompanha nos seus affectos os pastores de Belem, e como a Virgem Mãi lhe beija os pés e lhe entrega ao contacto dos labios todo o seu amor realçado pela innocencia da alma e a pureza do coração.

"Independencia ou Morte!"

Foi sobre a tarde, quando o sol declina,
Hora divina das contemplações,
Hora do Golgotha, sublime hora,
Marcada outr'ora para as redempções...

Deus decretára redimir a terra,
Que o nome encerra da sagrada cruz,
E a um joven príncipe entregou a espada
Dessa cruzada de infinita luz.

O heróe passava em seu ginete airoso,
Ao sol radioso que esmaltava os céus:
O ideal fremia lhe na fronte inquieta,
Era a silhueta de um extranho deus!

Tinha a seus pés, por pedestal, o outeiro
Alviçareiro do Ipyranga em flôr:
E a briza e as arvores e a onda flava,
Tudo cantava de esperança e amor!

E quando ergueu aquelle sabre de ouro,
E como estouro de vulcão fatal,
Rugiu nos céus: "Independencia ou morte!"
Tinha no porte um heroismo ideal!

Responde ao grito, e, delirante, brada
A cavalgada que nos fez nação;
E o luso tope que algemava os braços,
Rola em pedaços no brasilio chão!

Emtanto o grito: "Independencia ou Morte!"
De sul a norte, num fulmineo echoar,
Livres bandeiras pelo azul desata,
Numa fragata lá transpõe o mar!

Desde o Itatiaia que assoberba os ares,
Até Palmares repercute a voz:
Ouvem-n'a os mares dos fataes guerreiros
Dias, Negreiros e Poty feroz.

Sorri lhe o espirito immortal de Anchieta,
Anjo e poeta, que o Senhor nos deu;
E do além-mundo como que suspira
A infausta lyra do gentil Dirceu.

Brota de tudo, e se ouve um hymno ardente
Ardentemente pelo azul cantar,
Um como hymno de Natal que erra
Do ceu á terra, e da montanha ao mar!

E qual Andrómeda sorrindo agora,
A' voz canora do novel Perseu,
Tal surge a Patria do Cruzeiro lindo,
Livre sorrindo para o azul do ceu!

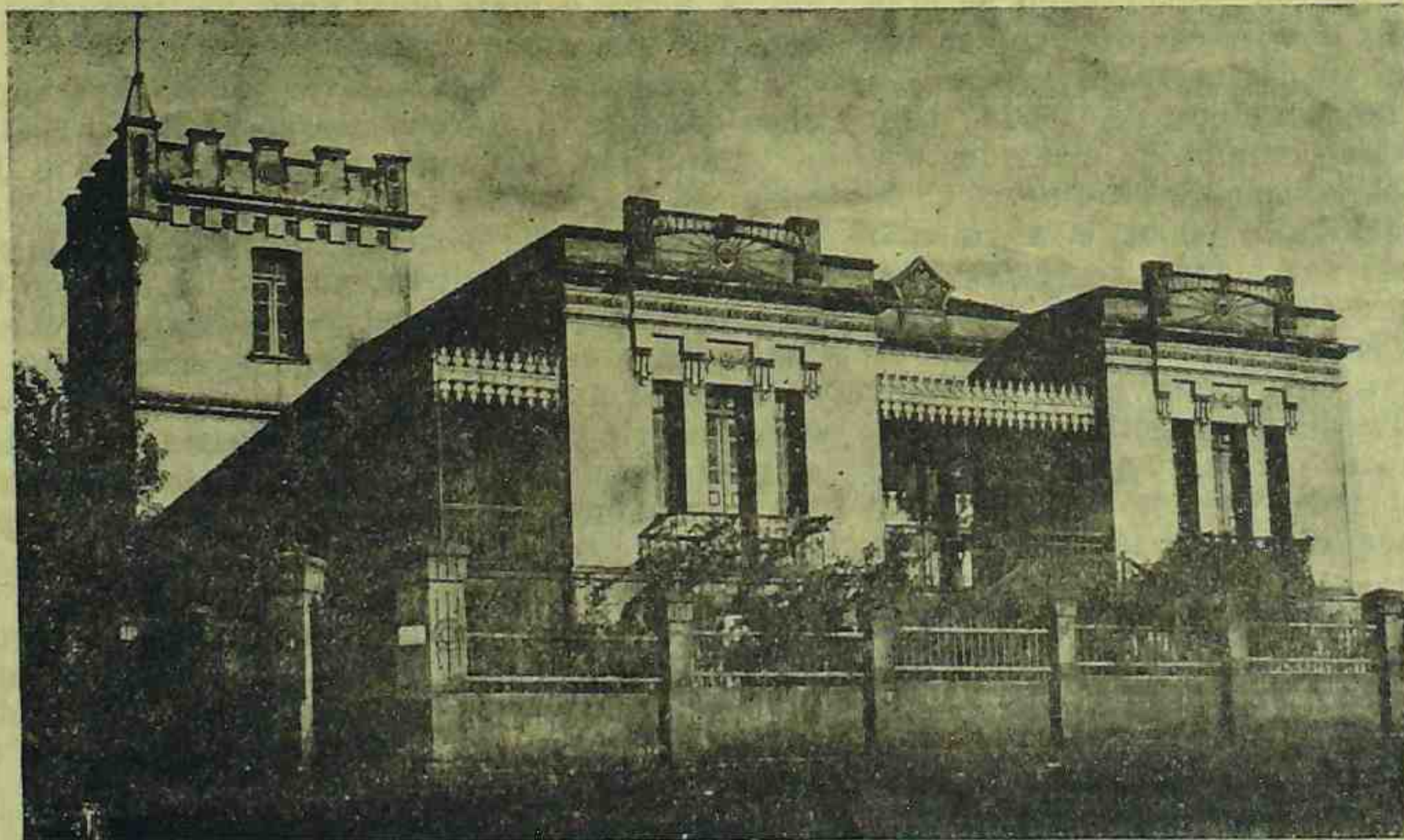
Sublime grito: "Independencia ou Morte!"
Que o jugo forte do oppressor destróes!
Da liberdade és o fatal dilemma,
O eterno lemma de um paiz de heróes!

Não és o grito da anarchia infame,
Que espuma e b'ame contra Deus e o rei;
Tu és o cantico da liberdade,
Que não evade os muralhões da lei!

Tu és um raio dessa Cruz bemdita,
Que além palpita em nossos puros céua;
E's o diadema de uma Patria ingente,
Que, livre e crente, só se humilha a Deus!

† D. AQUINO CORREIA

Arcebispo de Cuyabá

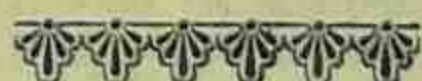


"Villino
Leonora"

Propriedade do
Dr. Alfredo de
Vasconcellos



ORLANDIA



Novos Missionarios

Pelo vapor "Princesa Mafalda", chegaram da Hespanha, o Rvmo. P. Florentino Simão, representante dignissimo do Brasil na magna assembléa geral, que para a eleição do novo governo da Congregação, reuniu-se na Hespanha, e mais cinco destemidos missionarios, veteranos e bem provados soldados de Christo, cujos nomes são: Rvmos. PP. Aurelio Abad, José Semperena, Simão Negro, Raymundo Jofre e Raymundo Subirana. Grande campo para ceifar louros tem neste nosso caro Brasil e dadas as suas bellas qualidades não deixarão de os colher abundantes e bem merecidos.

O que fazem e o que devem fazer as mulheres

«As mulheres não fizeram a «Illiada», nem a «Eneida», nem a «Jerusalem Libertada», nem «Phedra», nem o «Misanthropo», nem o «Pantheon», nem a Venus de Medicis», nem o «Apollo, de Belvedere», nem «Telemaco», nem os «Discursos sobre a Historia Universal», nem a bomba a vapor (hoje poderia accrescentar — o telegrapho sem fio, o telephone, o cinematographo, a aviação, etc.)... porem, ellas fazem coisa melhor: é sobre os seus joelhos que se forma o que ha de excellente: «um honesto homem e — uma mulher honesta!»

José de Maistre



MODAS

A mulher é escrava da sua vaidade: a natural vaidade feminina. E, sendo escrava da vaidade, é tambem uma humilde vassalla da rainha Moda, que se compraz em martyriziar as representantas do bello sexo, com as suas exigencias e caprichos.

A moda é voluvel, como os ventos da primavera; e, para nós, ella é apenas uma impertinentissima senhora que nos vem visitar constantemente, procedente de Paris ou New-York.

Nem sempre a moda é razoavel. E ainda agora, pelos figurinos executados, chega-se á conclusão de que a nota «chic» das nossas damas que querem seguir rigorosamente a moda, é andar bem... despida.

Outra cousa não se pode dizer desses vestidos, perdão, projectos de vestido, talhados pelas ultimas creações de «Le Printemps» de Paris ou das luxuosas casas norte americanas, e que são verdadeiros trajés de bailarinas de companhia lyrica de quinta classe, ou, remontando ás eras passadas, copias fieis dos trajés provocantes das dansarinas egypcias ou das escravas gregas...

A mulher de hoje, mulher da moda, bem entendido, já não teme os olhares atrevidos dos almofadinhas ou dos janotas de esquina.

Antigamente, quando o pudor e a religião eram cousas de peso nas nossas regras sociaes, a mulher vestia se; simplesmente — vestia-se. Esse tempo do verbo diz tudo.

E jamais ousava uma dama qualquer sahir á rua, fosse de noite ou á luz rutilante do sol, sem ser acompanhada por alguem, por algum cavalheiro que impuzesse respeito e a defendesse de possiveis gracejos pelas ruas infectadas de pelintras.

Respeitava-se mais uma senhora antigamente que agora.

E porque?
Ah! A resposta é facil: porque hoje, as mulheres já não guardam o mesmo recato; vestem-se á moda, isto é, *despem-se*; sahem á rua completamente sóas, sem ninguem que as acompanhe,

seja durante o dia ou a horas adeantadas da noite; provocam as graçolas e os galanteios; gosam mesmo algumas em ouvil-os, principalmente se o «almofadinha» é gracioso; e não cumprem com os ensinamentos da religião.

Essa é a questão primordial; a ausencia da religião facilita esse estado de cousas: — o despudor, a licenciosidade da moda, os escandalos, etc., etc.

As damas de hoje levam a sua vaidade extrema ao ponto de comparecerem á santa missa no traje escandaloso com que vão ás corridas, aos bailes, aos theatros ou ás casas de chá.

Não ouvem o officio divino com o devido respeito e devoção. Prestam mais ouvido aos commentarios invejosos das outras visinhas, que lhes criticam o gosto do vestuario, a riqueza das joias, a extravagancia das plumas nos chapéos, e outras cousas mais que as enchem de satisfação e de orgulho, sabedoras que são de serem objecto de admiração geral.

Isso não é praticar a religião. E' abusar da clemencia de Deus, é desvirtuar a religião, fugir aos ensinamentos da santa madre Igreja, e ir contra os proprios preceitos de Jesus Christo.

A moda é mais uma obra de tentação do demonio que outra cousa.

E quem se deixa enlevar pelos seus caprichos damninhos, dá ouvidos ao genio do mal.

Para que essa vaidade pueril, inutil e dispendiosa?

Não seria melhor, mais christão e mais piedoso, a mulher vestir-se recatadamente, sem essa preocupação immoral de mostrar as formas do corpo, e sem esse exagerado decote que só é plausivel nas mulheres mundanas, e em vez de se cobrir de joias peciosas e sedas carissimas, empregasse uma parte desse dinheiro em esmolas e em obras de misericordia, de caridade para com os necessitados?

A religião ensina o pudor e o temor de Deus; resta que a mulher moderna saiba seguir esses ensinamentos, e repilla de vez essas modas licenciosas que são verdadeiros attentados contra a virtude, que é o espelho crystallino da santidade de Deus.

São Paulo

João do Matto

MAIS UM ANNO QUE PASSA



MAIS um anno contamos no decorrer de nossa curta existencia, ficando atravez dos scenario do seculo, os acontecimentos de um periodo que expira ligeiramente, como o espriar de uma vasante repentina, succedendo a enchente de novos factos que, talvez, a

nossa intelligencia pela fraqueza em conhecer os segredos sobrenaturaes não pode desenrolar dos acontecimentos passados!

O anno de 1922, termina emfim?!

Poucos são os dias que ainda nos restam deste curto periodo, cuja travessia certamente não foi menos penosa para o pobre viajor destas paragens, fatigado de subir os asperos rochedos da vida, suportando os golpes dilacerantes da sorte, que o destino com o punho forte traçou no auge da serenidade, talvez, para todo o percurso da existencia, embora, algumas vezes havendo momentos que parecem agradaveis, concedidos sem duvida pela graça da misericordia divina.

Como os annos passam quasi imperceptiveis!

Numa vertiginosa carreira, parecendo o deslizar de uma bola por um declive de mysteriosa profundidade, passam, um a um, parecendo-nos apenas o expirar de um mez que termina, ou mesmo o passar de um anno, cujos dias foram reduzidos.

Passam, emfim os dias, os mezes, a vida, os acontecimentos, os mysterios e os annos, emfim, tudo passa, surgindo novos dias, novo mezes, nova vida, novos acontecimentos e mysterios e talvez novos annos!

E assim é a vida, este peso que o homem carrega na curta trajectoria da existencia, pelos caminhos do exilio ao que fomos condemnados por nossa propria fraqueza — e induzido pelo espirito do mal tornou-se o mundo para os homens um pesado degredo, um abysmo de horrores.

Um suspiro de profundo pezar arranca-se de nosso peito já enfraquecido, quando nos lembramos dos tempos passados, confrontando-os com os recentes e o presente tão difficil de atravessar-se. E vão aquelles menos pesados para a existencia, nelles perdurava a paz, a innocencia e os sentimentos puros que o Christianismo espargiu sobre a terra, uma atmospheria suave difundia-se nos corações da humanidade, inspirava o prazer, a alegria e os costumes mais ou menos de uma vida mais feliz do que esta que presentemente atravessamos.

E hoje? Um verdadeiro horror, um terrivel cataclismo!!!

As leis do evangelho foram trocadas pela da espada do crime, deixando os campos de batalha juncados de cadaveres, e rios de sangue corriam pelo solo do morticinio, promovendo a peste, a fome, a prostituição e a miseria, fazendo outras tantas victimas, como no campo da vingança selvagem e infame.

E' a reproducção fiel do acto de Cain contra a innocencia de seu irmão Abel.

Os povos abandonando as leis da religião e da fraternidade, élos sagrados e unicos que podem fazer resistir as columnas do edificio social, abandonando a voz da consciencia do bem, recusando a embaixada suprema da paz, atiram-se ao furor insaciavel da desordem e do crime, cujo resumo é: o gladio nos campos de batalha, a devassidão em todo o seu conjuncto, a orgia, a moda escandalosa, o desrespeito já de certos paes de familia reduzindo sua propria casa a um estranho estado pelos seus costumes devassos, e abuso á religião e seus ministros e ao templo de Deus, a cegueira da mocidade nos prazeres illicitos e condemnaveis, os saques e roubos em todas as classes sociaes e emfim a honra humana jogada ao impuro lodaçal dos vicios.

O mundo continuando a trilhar esta rotina, onde irá parar, meu Deus?

Qual será o abysmo em que irá cair eternamente a perversa humanidade e a que tormentos irão ser condemnados tantos horrores e crimes que assombram o mundo e irritam a colera divina, abusando da mesma misericordia?

A resposta, tú, oh Jesus, juiz da justiça eterna, os darás como destes diante de Pilatos, em tua mudez innocente, reduzindo Jerusalem ao estado da mais penosa desolação.

S. José, 6 / 12 / 922

JOSEPH.



OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterior	814\$600
Caixa da Egreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amara!		1\$000
Conferencia S. Vicente do Coração de Maria de Curityba		6\$000
Sr. Moysés Nasor (Catalão)		5\$000
	TOTAL	829\$600



CAMPOS — Primeira Communhão de Crianças do Catecismo.

Notas uteis e scientificas

CALENDARIO DO HORTICULTOR — Janeiro — *Norte do Brasil* — Completam-se as plantações tardias do algodão, se bem que diga o proverbio que o algodão deve ouvir debaixo da terra, cantar o gallo do anno novo. Semea-se o milho e o arroz.

Centro — Semea-se o feijão do calor, e principia-se a semear o milho; muda-se o arroz.

Sul — Semea-se a segunda colheita do milho, nas regiões em que dá; semea-se segunda colheita de feijão, especialmente o *Tupy*, se as chuvas, ou a secca, ou as geadas tardias fizeram perecer a primeira.

* * *

Dividem-se os trabalhos do lavrador, na estação presente, entre a colheita e preparação dos productos da plantação anterior, e o preparo das terras para a nova plantação.

A inconstancia desta estação e o excesso das chuvas além de sua epoca ordinaria causa transtornos e prejuizos á lavoura.

O milho retarda o seu amadurecimento, e o colhido não pode seccar completamente por falta de sol; o feijão em alguns logares, sobretudo em vagens, soffre muito e perde-se em grande parte; a propria canna de assucar sente-se do excesso das aguas; outras plantas miudas, ou fructas proprias de pequena lavoura serão completamente perdidas.

Continua neste mez o preparo das terras para o plantio. A experiencia tem demonstrado em alguns logares que o mez de Janeiro é muito proprio para a plantação da canna. Alguns lavradores seguem esta regra; outros porém a respeitam e só plantam a canna em Fevereiro ou Março.

Estes ultimos apresentam em apoio de seu procedimento uma razão valiosa; o milho e feijão plantam-se junctamente com a canna, é um systema economico em que se aproveita tempo, terreno e trabalho; ora, o mez de Janeiro não é proprio para a cultura destas plantas que correm o risco de ser aniquiladas pelas grandes seccas, e sóes ardentes que acompanham este mez; de sorte que a plantar-se a canna em Janeiro ha um prejuizo de tempo e trabalho, porque é preciso mais tarde livrar-se o terreno da vegetação adrenticia, limpando-o de novo para entregar-lhe o milho e o feijão.

Esta tão poderosa razão de convivencia, no



**Como presente de
NATAL E ANNO BOM
mandamos no presente numero a todos os nossos assignantes uma elegante folhinha para o seguinte anno de 1923.**

que respeita á economia rural, parece que deve ser aceita pelos lavradores, pois que della não vem prejuizo algum, sendo, como são, os mezes de Fevereiro e Março muito bons para a plantação da canna de assucar.

TIQUE-TAQUES... — *Farinha de mandioca* — Ora vejam só. Em outros tempos a nossa farinha de mandioca que os nossos matutos apreciam tanto debaixo de um pé de pau, ás 12 horas e pico, de companhia com um bom lombo de Ceará assado ao espeto, a nossa farinha antigamente era vista assim como uma comida selvagem, raiz de pau sem gosto, insossa, uma coisa engulhenta que lembrava talvez melancia madura do sol em meio de verão.

Qualquer estrangeiro, *gringo* ou *marinheiro*, ao vê-la na mesa, com saudades de pão de trigo, dizia logo: O' gentes, como se come isso!...

Pois hoje a farinha tem fóros de cidadã.

Antes da guerra o Brasil, de farinha, exportava um nadinha; na guerra, á falta do trigo, appareceu a farinha e, como quem não tem cachorro, caça com gato, os europeus pediram a farinha de m-a-n-d-i-o-c-a e ella foi entrando no commercio internacional. E hoje, depois da guerra? Sabem o que ha? *L'appetit vient en mangeant...* Vem telegrammas de Berlim dizendo que um tal Sr. Radinowitz (essa terminação cheira a coisa dos sovietes russos) virá brevemente ao Brasil tratar de assumptos commerciaes entre os quaes a exportação de farinha de mandioca brasileira de que a Europa *ha grande necessidade*.

Antes não prestava, agora já têm della necessidade... E' que *a necessidade tem cara de herje*? Sei lá! o que importa saber é que a farinha de mandioca irá occupar um bom logar nos mercados europeus e isto nos basta.

Estejam avisados todos os donos de casas de farinha. Plantem muita roça, afinem os rodêtes, preparem o forno e esperem pela visita do Sr. Radinowitz. Peçamos a Nosso Senhor, porém, que esse homem, com capa de contractor de farinha, não venha por cá com encomendas de Gorki e Lenine... (D'A Tribuna)

RIO SUBTERRANEO — O conhecido explorador de montanhas, Abbé Mermet, descobriu um grande rio subterraneo na região do Monte Branco, tendo o mesmo rio uma corrente calculada em 67 mil gallões de agua por minuto.

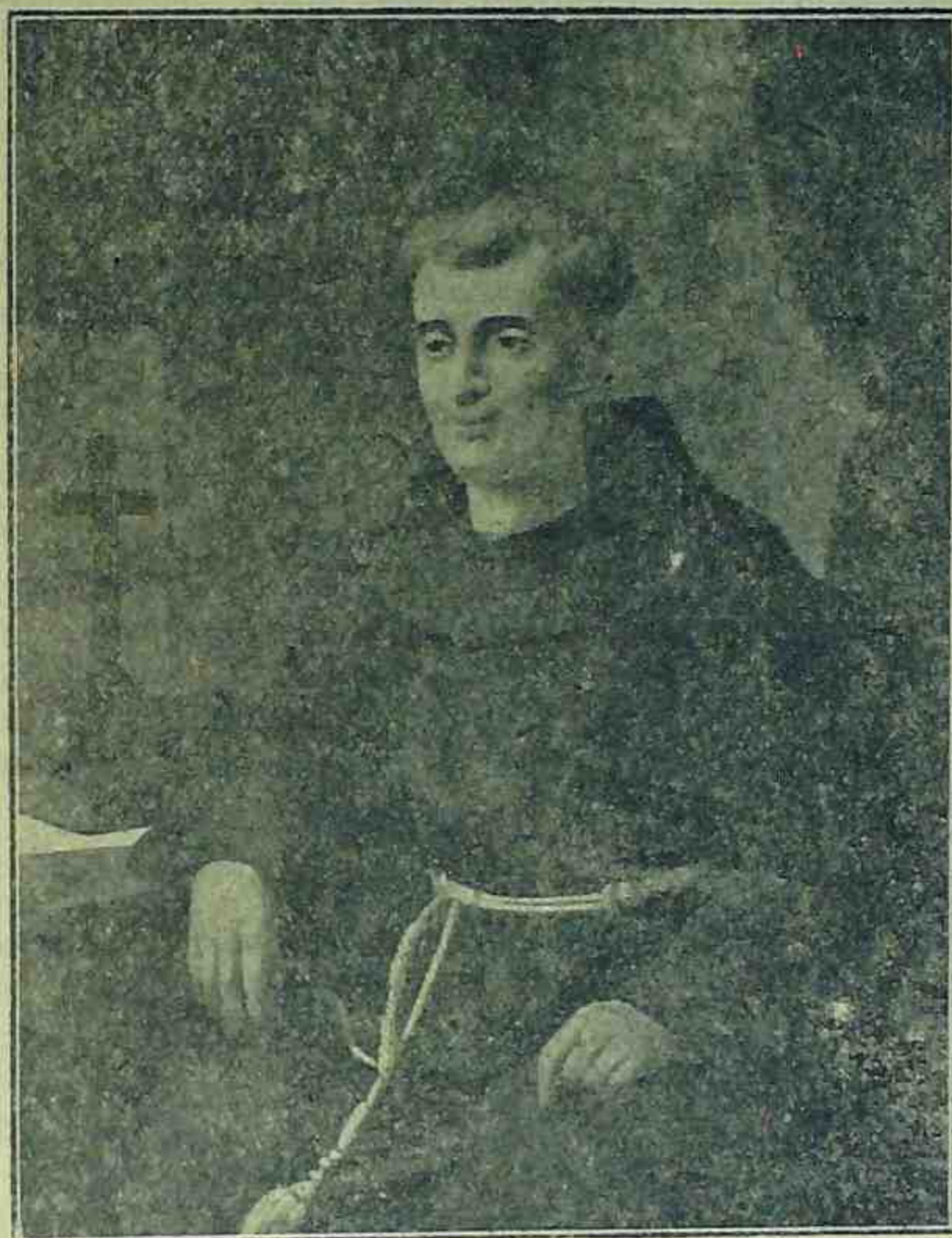
O curso de agua vem da base do Monte Branco e passa sob o Saleve e o Jura. Esse rio, conhecido pelo nome de Eaux Belles, tem produzido muitas correntes subterraneas que têm contribuido para a formação de pequenos lagos e vertentes de agua extremamente pura e fresca, nos districtos do nordeste da França e mesmo alguns contões do sul da Suissa. A origem do rio é uma antiga geleira do Monte Branco, sendo que as correntes nutridas pela parte alta dessa geleira supprem de agua indirectamente ao Rhodano e o Rheno. As aguas de Eaux Belles, segundo informa Mermet, cavaram admiraveis e bellas cavernas, grotas e corredores cheios de stalactites e stalagmites. Algumas dessas cavernas medem trinta jardas de altura e cincoenta de largura, ficando perto da cidade.

□ □ FREI ANTONIO DE SANT'ANNA GALVÃO □ □

Faz hoje um seculo que adormeceu santamente no Senhor, após uma existencia bemfazeja, de mais de cincoenta annos de sacerdocio, o piedosissimo frei Antonio de Sant'Anna Galvão.

Apostolo da Verdade, sublimou-se o Servo de Deus ao fastigio das mais preclaras virtudes, passando os longos dias de sua vida benemerita, no trabalho, na mortificação e na prece.

Em 1774, bem moço ainda, pois nascera em 1739, fundou nesta Capital, com a valiosa co-opeção da serva de Deus Irmã Helena, o Recolhimento de N. Senhora da Conceição da Divina Providencia, no mesmo local, onde, em 1603, fôra erigida a capella de N. Sra. da Luz.



A fama de suas virtudes excelsas chegou até nossos dias, a par da tradição de innumeradas graças e estupendos prodigios, que o seu extraordinario amor pelas almas alcançara do Céu.

Tendo morrido em odôr de santidade, continuaram os fieis a implorar seu valimento junto ao throno do Altissimo, permanecendo cada vez mais viva a confiança na sua generosa intercessão.

Como um attestado eloquente da sua gratidão ao grande Servo de Deus, os catholicos de S. Paulo prestam hoje solemnes homenagens á sua memoria gloriosa, acercando-se do seu tumulo, onde espargirão as mais perfumosas flôres.

S. Paulo, 23 de Dezembro de 1922.

MANOEL E. ALTENFELDER SILVA

NOTAS & NOTICIAS

ROMA — *Uma victoria do Vaticano* — Oppondo á corrente das paixões humanas a palavra da paz, provinda dos sentimentos da religião que purifica e eleva, S. S. o Papa Pio XI acaba de conceder mais um beneficio á humanidade, conseguindo que o famoso Tribunal Revolucionario da Grecia attenuasse a sentença lavrada contra alguns elementos do passado governo da lendaria nação, poupando, entre outros a pena de morte ao principe André, segundo confessa e reconhece o mesmo interessado.

Este facto merece assignalado destaque em todo o mundo catholico, como uma demonstração de que o Santo Padre, como regedor espirital de todos os crentes, soube fazer mais uma conquista com as armas que lhe são proprias: o amor ao Supremo Creador, o culto da bondade como symbolo da justiça que desconhece o rancor, o egoismo, o lucto, o sangue, as lagrimas, porque se reveste da luz que promana da crença.

Uma bella victoria, portanto, a do Vaticano, essa de que nos fala um telegramma de Roma. Precisamente, quando a diplomacia dos homens pouco consegue no dominio da paz, complicando talvez a propria paz, Pio XI, ao serviço de Deus, fez evitar novo derramamento de sangue na velha Grecia, revelando ao mundo que a religião não se harmoniza com a força do odio, podendo remodelar a humanidade para uma vida melhor.

BOA LEMBRANÇA — Os milanezes não esqueceram que o Papa Pio XI foi seu concidadão e seu Arcebispo, e tiveram a boa idea de apresentar-lhe uma tiara como homenagem da cidade de Milão. O trabalho foi feito na casa dos snrs. Luca Bertrami e Giacome Revasco, e foi chamada a tiara da paz, predominando nella a folha de oliveira. Tem 35 cm. de alto e um kg. de peso. Em campo de ouro verde e amarello estão semeadas 2.000 pedras preciosas, sendo uma esmeralda grande e de muito valor, outras pequenas, 397 rubis e 79 diamantes.

CRUCIFIXO NAS ESCOLAS — O Ministro da Instrucção Publica ordenou que immediatamente fossem collocados o Santo Crucifixo e o retrato do Rei nas escolas onde tivesse sido tirado, ameaçando castigar os transgressores desta lei.

APOSTOLADO FEMININO — Digno de todo louvor e imitação é o que estão realizando as Damas Propagandistas de Madrid, percorrendo em azas do zelo christão os carceres, asylos, hospitaes, quartéis, ateliers, fabricas e bairros mais pobres e necessitados.

A sua missão consiste em levar semanalmente o pão da sã doutrina áquelles sectores

onde se faz mais sentir a falta de instrucção religiosa e moral, previa licença dos chefes e donos do estabelecimento.

O meio que empregam é a boa leitura feita por ellas mesmas ou bem por senhorinhas auxiliares que realizam maravilhosamente esta obra missional, deixando depois bom numero de impressos nos centros visitados, onde os auditorios ficam com saudades, esperando com avidéz a seguinte visita.

As leituras são previamente escolhidas por um discreto censor ecclesiastico, sendo com muito acerto escolhido para este cargo o Rvmo. P. Leocadio Lourenço, do Coração da Maria.

Do labor realizado nestes cinco annos é bem significativa a propaganda feita nos quartéis, de livros, folhetos e opusculos em numero de 425.195 e a visita semanal á 16 ateliers e fabricas, esperando augmentará o numero no presente anno.

RIO DE JANEIRO — *O professor Erico Coelho morreu catholico* — Falleceu a 26 do Novembro no Rio de Janeiro o notavel medico e grande politico professor Erico Coelho.

Da noticia biographica dada pelo jornal vespertino «A Noite», destacamos o seguinte trecho muito consolador:

«Não era o professor Erico Coelho catholico praticante, nem se preocupava com assumptos religiosos, tendo, entretanto, ha tres dias, talvez, presentindo que seus ultimos momentos não tardavam, mandado chamar um sacerdote da igreja romana, o qual ministrou ao enfermo os sacramentos da communhão e absolvição».

O professor Erico Coelho, tendo tido na sua juventude uma clinica invejavel e regido com proficiencia a cadeira de gynecologia na Faculdade de Medicina, foi eleito deputado e depois senador. Nessas duas funcções revelou-se um acerrimo inimigo do catholicismo.

Maçon de alto grau, sempre levantou no Congresso a questão do divorcio, felizmente rebatida com ardor. Fez-se protestante e publicou artigos e folhetos anticlericaes, alguns dos quaes tão injuriosos, que os assignou com pseudonymos.

Demos graças a Deus por haver tocado o seu coração, retratando-se dos grandes erros e reconciliando-se com a Igreja.

A INTERNACIONAL CATHOLICA DE TRABALHADORES — De 21 a 22 de Junho passado, celebrou seu segundo congresso, em Innsbruck, a Internacional Catholica de Trabalhadores que, fundada em Haya em 1920, conta hoje mais de tres milhões de associados de todas as nações.

Em todas as sessões do Congresso reinou a mais absoluta paz, caridade e harmonia, entre todos os delegados, o que admiravelmente contrasta com os protestos, diatribes, imprecações de guerra e de odio de classes, tão communs em congressos socialistas. As principaes conclusões a que se chegou nesse congresso foram:

1.^a Trabalhar para fazer prevalecer os principios christãos de verdadeira paz e mutua con-

SOBRE A MESA

Aus tiefem Brunnen por Carlos Faustmann, casa Herder, Friburgo de Breisgau, Alemanha.

Um grande serviço ás letras, e á religião efectuou o dr. Faustmann com a edição deste volume de 314 paginas. Varias e extensissimas eram as collecções de proverbios na Allemanha; mas não estavam ao alcance das pequenas fortunas. O autor e o editor nesta edição esmeraram-se por servir ao povo, editando uma collecção de tres mil rifões bem escolhidos e ordenados, seguindo a ordem de assumptos de outro livro summamente popular, do catecismo. Vê-se que a sabedoria do povo allemão impregnou-se de catholicismo, atendendo ao sentido obvio de muitos dos rifões que por seus labios se proferem.

A collecção, que forma 160 paginas, vai precedida duma serie de artigos sobre a importancia e utilidade desses dictados da sabedoria popular, mostrando-o com muitos exemplos que amenizam estas considerações.

Agradecemos á casa editora a remessa desse verdadeiro thesouro literario-philosophico, que merece a maior divulgação.

□□□□□

O vicio do jogo e sua legalização. Carta Pastoral de d. Octavio Chagas de Miranda, Bispo de Pouso Alegre.

Esforço de patriotismo e moralidade, não menos que de zelo pelas almas constitue esta Pastoral, correspondendo ao vibrante appello da Liga Nacionalista contra o novo projecto da legalização do jogo.

O exmo. sr. Bispo de Pouso Alegre appella para conjurar essa praga ao bom senso do povo, mostrando os inconvenientes e a vileza desse vicio, e recorre ao sr. Presidente da Republica, ao Congresso Federal, ao clero e autoridades, não deixando pedra por mover, afim de libertar o paiz dessa projectada desgraça das familias catholicas.

O jogo e o alcool são as duas pragas mais temiveis com que os inimigos da religião e da patria esperam subjugar os paizes catholicos e até extinguir as suas familias e a população, como já fizeram, conseguindo-o em boa parte, por meio do alcool, com as populações dos indios, lá pelos Estados Unidos.

□□□□□

Catecismo da Doutrina Christã, editado na typographia da «Ave Maria», com um appendice sobre o Modo de estar na igreja.

Para attender mais facilmente ás prementes necessidades da propaganda religiosa, a Administração da Ave Maria resolveu edificar, e editou em papel nacional, no seu prélo o Primeiro Catecismo da Doutrina Christã, tal como foi approved pelos exmos. srs. Bispos do Brasil e como se ensina em todos os Centros e aulas de Catecismo.

Como appendice, seguem-se as orações quotidianas, as que convem rezar na confissão e communhão, e na benção do Ssmo. Sacramento, e por fim as recommendações sobre o Modo de estar na igreja, aconselhadas na Pastoral Collectiva.

Julgamos, portanto, fazer aos nossos leitores um optimo serviço, visto que ás vezes não é facil achar novos Catecismos por se esgotarem facilmente os de outras casas editoras.

Cada exemplar é 200 rs., e o cento 18\$000, nesta Administração.

fiança nas relações de povos e governos entre si.

2.^a Fazer com que os povos se considerem como membros de uma familia universal.

3.^a Trabalhar para que se reduzam os gastos nacionaes e privados, e se restabeleça promptamente o equilibrio cambial.

4.^a Esforçar-se por instruir, proteger e defender as classes operarias.

Foi vivamente applaudido o discurso de encerramento proferido pelo presidente, que pronunciou phrases tão eloquentes e christans como estas:

“Irmãos de todas as nações! Só a fé e o amor a N. S. Jesus Christo, pode nos reunir aqui; e só a força que delle dimana poderá fazer-nos vencer as immensas difficuldades que ainda nos restam.

Fixemos constantemente os olhos na Cruz, estandarte sublime da redempção e do amor. Permanecendo constantes e firmes ao lado do nosso symbolo, não teremos que esperar muito tempo para cantar as mais gloriosas victorias!”

FRANÇA — *Milagres de Lourdes* — O jornal «La Croix» de 5 de Setembro, relata mais um estupendo milagre, verificado em Lourdes, por ocasião da peregrinação dos catholicos de Cambrai, Nancy, Digne e Tournai á gruta de Lourdes.

Operou-se elle na pessôa de Maria Ehardt, de Moyenmontier (Vosges). Trazia um attestado datado de 28 de Agosto de 1922, subscripto pelo dr. Guilbemin, de Nancy, e outros medicos, comprobatorio de que a enferma estava affectada de lesões bacillares, nos dois pulmões, do mal de Pott, interessando a terceira e a quarta verte-

bras lombares, e de um abscesso na fossa iliaca direita.

A doente sahiu curada instantaneamente da piscina, no dia 1 de Setembro, pôde sentar-se e mover-se livremente.

A saliencia das vertebrae não existe mais. Os drs. Raoult, de Nancy, Armond, de Saintes, Desgards, de Paris, Amillet, de Vitry-le François, Dimoyat, de Royat, attestaram, depois de um acurado exame de 40 minutos, a volta completa e sem dôr de todos os movimentos da columna vertebral, a desaparição de toda saliencia anormal, o desaparecimento do abscesso e o regular funcionamento do ventre tornado sem dôres. Os pulmões não trazem signal de lesão. Declararam unanimemente que esta cura não se pode explicar na sua instantaneidade pela acção commum das forças naturaes. Estavam presentes ao facto 900 peregrinos.

BELLA SUBMISSÃO — Leão Daudet, tendo sabido que o titulo e alguns periodos do seu romance «L'Entremetteuse» tinham causado algum escandalo, scientificou ao Emmo. Cardeal Dubois, Arcebispo de Pariz, por meio duma carta, que resolvera não publicar mais o seu romance.

Terminando a sua carta, Daudet apresenta ao Cardeal as expressões de sua filial submissão e do seu respeito.

JAPÃO — A Associated Press, em telegramma de Tokio, annuncia que a Dieta rejeitou por 243 votos contra 147 o projecto que restabelece o suffragio universal no Japão. O referido projecto tinha sido apresentado pela opposição.

CORRESPONDENCIAS

(CONCLUSÃO)

SANTOS Depois de referir-se á somma de verdadeiros milagres que tem operado N. Sra. da Conceição, agradeceu ao povo de Itanhaem a festiva recepção dispensada aos seus companheiros de peregrinação, especialmente a Directoria do Gabinete de Leitura e autoridades locais, presentes á festa.

Em seguida os romeiros se dirigiram novamente para a Matriz de Santa Anna, onde lhes foi dada a bênção com o SS. Sacramento, seguindo-se o beijão á prodigiosa Virgem de Anchieta, sendo, nessa occasião, entoado o hymno «De vós não me afasto, oh! Mãe».

Pondo ponto final nas homenagens religiosas, o Rvmo. Padre André, despedio-se do povo de Conceição e proferiu uma bellissima allocução, onde poz em relevo a somma de bênçãos espargidas pela milagrosa Senhora, Padroeira do Brasil, a todos os seus habitantes, impedindo até que em nossas fronteiras entrasse a horripilante conflagração européia que milhares de vidas ceifou e continua ainda a sua carreira vertiginosa, empunhando o facho de fogo com que tem ateador incendios medonhos em toda Europa.

As 17 horas retomaram os romeiros o trem, entoando durante a viagem diversos canticos sacros, sendo muito aclamados na partida do especial.

Foram directores de carro os Rvmos Padres André e Estevam, Cel. Werner, Major Epaminondas de Britto e Cap. Barbosa Lima, vindo do Rio, especialmente para tomar parte na romaria.

Estão d parabens os organizadores de tão proveitosa romaria, que correu sempre com muita animação e ordem impecavel.

Santos, 4 de Dezembro de 1922.

(Correspondente especial)

□□□□□

ARARAQUARA Araraquara! Terra piedosa e abençoada do Senhor! A flôr da piedade dia a dia mais resplandece e espalha o seu delicioso perfume! As filhas da grande Mãe celeste festejaram a Immaculada Conceição, sua ternissima Mãe, com um retiro que teve início na noite de 4 e terminou na noite de 7 pp. Almas felizes que tiveram a felicidade de ouvir as bellissimas praticas!

Notava-se nos semblantes das Filhas de Maria o prazer e a piedade. Pregou o retiro o Rvmo. Redemptorista Padre Nestor Sousa, que em feliz hora foi escolhido para a tão difficil missão. Suas palavras repassadas de um ardente amor a Jesus, fazia-nos fitar com amor o Sagrado Tabernaculo. 3 dias felizes tivemos, e que saudades deixou!

Entre as praticas que ouvi, a que mais attraheu-me foi a do ultimo dia. (A transfiguração de Jesus e a bondade de Maria). A primeira esteve sublime: as tres comparações que elle fez (no calvario, a santa missa e Tabernaculo). Mas com que amor immenso elle discorria! Que sublimidade de Jesus! E principalmente no Tabernaculo! D rei simplesmente ser a minha penna muito pobrezinha para poder escrever. Senti-me tão pequenina e entre minhas compneiras e muito mais perante Jesus Sacramentado!

Da bondade de Maria ouvi tudo quanto de bello e poderoso ha, e que temos uma mãe tão linda, meiga e pura, enfim, uma Rainha poderosa!

Felizes almas que entenderam essas palavras e o valor que tiveram e terão para o futuro.

No dia 8 tivemos missa e communhão geral. Era lindo vêr as filhas de Maria em torno de seu altar a pedir-lhe a sua protecção poderosa e sua bênção. Terminada a missa o nosso vigario, Conego Geronimo agradeceu em nome da Pia União ao Rvmo. Pe. Sousa, o grande emprehendimento e zelo que teve n'esses dias de retiro.

E eu, uma das mais pequeninas filhas de Maria, guardarei a mais saudosa lembrança das inesqueciveis palavras que ouvi e pedirei á Virgem que o cubra de bênçãos.

ANGELA

Correspondencias e collaborações

Rogamos encarecidamente aos que nos enviam correspondencias a brevidade das suas relações, pois no caso contrario as que fôrem longas demais terão de esperar a publicação depois das que cumprirem o requisito da brevidade.

Devem tambem ser scrulos nos louvores e nas ponderações que, por serem excessivas, não merecem credito.

Os factos relatados devem ser religiosos, ou convem mostrar a intervenção religiosa, como a bênção de algum edificio ou de alguma installação, etc.

Em attenção ao pouco espaço de que se dispõe para a respectiva secção, advertimos que não serão publicados programmas de festas nem outros factos annunciados ou promettidos, mas só os que já fôram realizados.

Roga-se tambem a todos os que nos mandarem algum escripto uma escriptura revisada, afim de evitar-nos correções quasi impossiveis ou a remessa para o deposito dos papeis

Quanto ás publicações já feitas nos jornaes ou em livros, só em casos excepcionaes poderemos attender ao pedido de inserção em nossas columnas.



GUARANESIA — Exmo. Snr. Dr. Benedicto Augusto Pereira Lima e sua Exma. esposa D. Maria Elisa Dias de Lima, com os seus
:: :: gentis filhinhos. :: ::

Luciano e Paulina

Romance por MADRESILVA

(Continuação)

Comecei a sentir dôres horríveis. Os espinhos de pontas agudíssimas, penetravam-me no craneo, o sangue corria-me pelas faces, mas eu tentava sorrir para não desgostar a Jesus que me presenteara, e que estava allí presente.

Jesus disse ainda: *Filha, é assim que recompenso as almas mais queridas ao meu coração.*

O seu doce e meigo olhar penetrava-me até o íntimo d'alma e dava-me forças para supportar as dôres lancinantes que iam n'um crescendo assustador. Afinal não pude mais resistir. Dei um profundo gemido e accordei.

Uma sombra de tristeza velou o rosto de Margarida.

— Está triste, mamãe? perguntou a moça.

— Este sonho, minha filha, causou-me certa melancolia.

— Ora, mamãe, os sonhos são quasi sempre a reproducção do que pensamos com algumas modificações. Dormi pensando no Menino Jesus, na creança, no que me disse á noite; foi isto que occasionou o meu sonho.

A alegria é communicativa. Paulina estava tão satisfeita, que d'abí a pouco Margarida esquecera-se da sua tristeza e dos seus receios.

Para que Alexandrina não pesasse a ninguem, combinaram que todas tres velariam por ella.

O baptisado ficou marcado para o dia de Anno Bom, e o padrinho seria o Snr. Vigario. Alexandrina teria mais esse protector.

Fausta já havia reatado com o seu noivo as relações que simulára quebrar. Adalberto queria a todo o custo effectuar o casamento, mas a noiva ia adiando sempre.

Embora já estivesse bem proximo o casamento de Paulina, Fausta esperava ainda um pretexto para desmanchal-o.

Erá necessario que se apresentasse em casa de Margarida. Talvez não quizessem recebê-la, mas arranjaría de qualquer forma. Nem que tivesse de sacrificar o seu brio, havia de ser recebida.

A' tardinha do dia de Natal apresentou-se então, em casa da familia Vasconcellos.

Quando Ignez disse á viuva que Fausta procurava-a, Margarida ficou interdita.

Pois aquella creatura se atreve a vir aqui? perguntou ella irada. Diga-lhe que não podemos receber ninguem agora. Estamos muito occupadas.

Ignez transmittio fielmente o recado, mas Fausta com o maior desabrimento e com uma voz adocicada respondeu: Diga-lhes que esperarei o tempo que for preciso. Estou com muitas saudades de ambas e ancelo por vel-as; que não sejam ingratas para quem lhes quer tanto bem.

Ignez repetiu á Margarida o recado e ajuntou: Não se fie n'aquella serpe venenosa. Emquanto

gorra mel de seus labios, o seu coração distilla veneno.

Por muito tempo discutiram se deveriam receber a Fausta, oscillando entre a prudencia que as mandava afastar d'aquella creatura astuciosa e a excessiva bondade que lhes inhibia desfeital-a. Prevaleceu esta ultima.

Fausta mostrou grande alegria ao vel-as. Emquanto conversavam, ouviu-se o choro de Alexandrina. Margarida correu ao quarto. Paulina contou enfão todos os successos da noite antecedente.

Não fosse ella tão ingenua e candida e veria decerto o lampejo de alegria infernal que fez brilhar os olhos de Fausta.

O coração da perversa bateu apressado, e os seus labios arreganharam-se como as fauces de fera sedenta. Pediu para ver a creança e foi-lhe concedido o que desejava.

Era tal a sua alegria, que resolveu retirar-se com receio de se trahir. Seguindo o exemplo de Judas Iscariotes, que vendeu ao seu Divino Mesire com um osculo, assim tambem Fausta não teve pejo de approximar seus labios immundos na fronte casta e pura de Paulina, depondo-lhe um beijo.

Logo que a importuna retirou-se, Paulina disse á sua mãe:

— Fausta demorou-se pouco; talvez nos achasse pouco amáveis.

— Fico muito satisfeita com isso, minha filha, porque talvez nos favoreça de hoje em diante com a sua ausencia.

CAPITULO V

Oh! mas a deshonra! A deshonra é para quem commette feitos vis. O que delles padece esse não é deshonrado.

ALEXADRE HERCULANO

SAUSTA apenas sahira, correrá á casa embriagada de alegria. Mamãe, mamãe! gritava ella; venha depressa ouvir uma importante communicação que muito nos interessa. E relatou tudo o que ouvira.

Agora só nos resta propalar que a creança pertence á Paulina e que tudo isso que nos contam, não passa de um embuste para enganar os tolos. E tantas foram as coincidencias que nos acreditarão facilmente.

Diremos que esse longo passeio que fizeram á Europa, não foi mais que um pretexto, etc. etc.

E' preciso mostrar um rosto muito compungido, ponderou a astuciosa Catharina, para que nos acreditem. Diremos tambem que ouvimos de outras pessoas.

Convem especialmente, disse Fausta, que tomemos um ar de mysterio para aguçar a curiosidade de quem nos ouve, porque se formos contando tudo de uma vez, desconfiarão de nós.

O pepel estava bem estudado.

CONTINUA

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

Ponte Nova — d. Julieta Pinto Coelho, publica seu agradecimento por diversas graças alcançadas.

Brotas — Por intermedio do nosso representante sr. Emilio Reimão, recebemos 25\$000 para varias assignaturas e missas em cumprimento de promessas de varios assignantes e devotos do I. Coração de Maria.

Sabino Pessoa — d. Nelsina Ribeiro Rocha, encommenda seis missas por alma de varias pessoas de sua familia, por promessas.

Apparecida Rio — d. Anna Borges Monnerat pede celebrar uma missa por alma de sua mãe d. Lucinda Borges e uma outra por alma de José Amaral e publica tambem o seu agradecimento.

Santos — d. Maria Amelia Cunha agradece um importante favor recebido á sua mãe e outras diversas mercês e pede uma missa.

S. João d'El Rey — d. Elisa Bahia pede que se celebrem duas missas por alma de José, pae e José filho

S. Sebastião de Entre Rios — sr. Randolpho Brandão encommenda tres missas para as almas. — d. Maria da Conceição pede celebrar uma missa de promessa.

Guaxima (S. José da Aurora) — Antonieta Zago encommenda duas missas por dois grandes favores recebidos.

Tambahú — d. Maria Andrade Carvalho encommenda cinco missas por varias intenções de sua familia.

S. José dos Campos — d. Eliza Bueno manda celebrar missa por alma de seu esposo. — D. Estephania Nascimento agradece duas graças recebidas.

Caçapava — d. Maria José de Moura França conseguiu duas graças sendo em favor de seu neto Manoel e sobrinho Francisco.

Taubaté — srta. Mercedes Martuscelli, cumprindo promessa manda 1\$ para publicação da graça e muito penho ada agradece outra graça por intermedio da Novena. — d. The-reza B. Thomei, agradece um favor obtido. — d. Ruth Ortiz agradece um favor e man da celebrar uma missa. — O sr. Alexandre Ce-ar manda celebrar uma missa por alma de sua esposa Simphorosa. — d. Alice Augusta Marcondes, agradece a cura de duas pessoas e entrega 3\$ para a publicação. — d. Deolinda Jacintha Leite pede a protecção de N. Senhora em varias graças que deseja.

Tremembé — d. Olivia Ortiz Patto, agradece ao bom Jesus o ter livrado seu marido Alexandre da morte no desastre

Ouro Fino — d. Ricardina Prado pede 3 missas, sendo uma por alma de seu filho Augusto Prado, outra por sua mãe Bernardina e outra em louvor ao C. de Maria. — d. Maria de Azevedo Silva agradece a saude de seu esposo e pendorada manda dizer ama mi sa ás almas do purgatorio.

— As irmãs Irene Davini, mandam dizer duas missas por graças alcançadas.

Jacutinga — d. Rita Martha de Toledo, agradece um importante favor recebido

Cachoeira de Macacos — Uma devota cumpre sua promessa publicando seu agradecimento e toma duas assignaturas da «Ave Maria».

Diversos — d. Genoveva Bragança Santos envia 5\$ para ser publicada uma importante graça que alcançou por meio da novena das 3 Ave Marias.

Tombos — d. Isabel B. Vicente encommenda sete missas por diversas intenções e diferentes dias tudo em cumprimento de promessa.

Rio — d. Ambrosina Filho em acção de graças por dois favores recebidos pede celebrar duas missas.

Pindamonhangaba — d. Eugenia Bicudo Salgado Paes pede celebrar duas missas sendo uma no dia 10 do corrente e a outra para qualquer dia.

Monte Azul — sr. Francisco Sanchez encommenda uma missa em acção de graças.



Pedregulho — Antonio, filho do sr. Francisco Barbosa Ferreira e d. Izabel Ferreira



Barbacena — Maria e Amelia, filhas do sr. Ricardo Joaquim Teixeira e D. Josephina Faria Teixeira



Pedregulho — Meninos Expedicto Nemi e Maria da Consolação Vitar



Bairro dos Pintos — Guaxupé Sr. João Pinto Ribeiro, favorecido milagrosamente pelo I. C. Maria.

Catanduva — d. Idalina Teixeira encommenda uma missa pelas almas do Purgatorio.

Casa Branca — d. Maria das Dores Horta pede celebrar uma missa em louvor a N. Sra. da Conceição.

Cruzeiro — Uma filha de Maria pede a publicação de uma grande graça alcançada do Coração de Maria para uma sua irmã.

Itú — d. Maria Braz agradece ao C. de Maria a saude de pessoas de sua amizade. — d. Maria Ignez agradece ao C. de Maria ter sido feliz n'uma operação melindrosa.

Sta. Barbara — d. Clarice d'Oliveira P. de Camargo agradece á Virgem Poderosa a importante graça obtida por intermedio da milagrosa novena das 3 Ave Marias.

S. Paulo — d. Alayde de Araujo vem por meio destas linhas agradecer ao C. de Maria uma graça alcançada á seu favor patenteando os seus sinceros agradecimentos e envia 1\$ para acender uma vela no altar do mesmo nome.

— d. Eugenia Leme Azprino tendo recorrido á SSma. Virgem num momento de afflicção, foi immediatamente attendida. — d. Noemia de Abreu Moura muito agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada. — sr. Francisco de Castro Abreu agradece ao I. Coração de Maria 2 graças e manda celebrar duas missas. — sr. Procopio Ferreira agradecendo um favor recebido encommenda uma missa. — Uma devota em acção de graças pede celebrar uma missa. — d. Benedicta Morata Proença agradece ao C. de Maria uma graça alcançada no dia 29 de outubro de 1922. — Madre Gertrudes Cecilia da Silva Prado pede celebrar uma missa em acção de graças á Nossa Sra. pela conversão de um peccador, alcançada pela novena das tres Ave Marias. Pede publicação da graça.

Vinho Ausonia

Unico vinho recommendado por Exmos. Sars. Bispos Brasileiros para o Ste. Sacrificio da Missa

RUA BARAO DE TATUHY, 62
Telephone, Cld. 941 in S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

Vinho Ausonia

É o vinho recommendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes

RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cld. 941 in S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

CASA GUERRA Especialidade

em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enteites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual

RUA S. BENTO N. 86
Telephone, Central 853 S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA**G. TOMASONI****GLICHÉS em ZINCO e COBRE**

Para obras Illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência
Rua D. Francisco de Souza N. 14
S. PAULO
TELEPHONE, CIDADE 5865

A LUNETTA DE OURO

Officina de Esculptura, Encarnação, concerto de Imagens, Batinas, vestes sacerdotaes, artigos religiosos, Imagens, Harmonius, Oculos, Pince-nez, Binoculos, Optica, artigos fantasia

BALSEMAO & COMP.

Rua do Ouidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

CASA PIO X

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro, 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, Imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc. etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho XERES para sensagrar e do Vinho RIOJA tinto para a mesa

ARTHUR NAVAJAS

Sucessor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1476

ENDEREÇO TELEGR. «ARNAVA»
SÃO PAULO

Pede-se endereçar toda a correspondência para a Caixa Postal N. 1839

Collegio Postulantado da Congregação de Missionarios do Coração de Maria em Conceição de Guarulhos (S. Paulo)

Fim do Postulantado:

Dar aos jovens brasileiros chamados por Deus ao estado sacerdotal e religioso, na Congregação de Missionarios fundada pelo Veneravel D. Antonio Maria Claret, a formação moral e intellectual que tão sublime estado exige.

Requisitos necessarios:

- 1.º—Ter ao menos 11 annos e não mais de 15.
- 2.º—Bom comportamento, piedade e docilidade.
- 3.º—Aptidão para os estudos.



4.º—Gosar boa saúde e de um temperamento forte para os estudos.

5.º—Ser filho legitimo e gosar de boa fama a respeito da moralidade.

6.º—Contribuir para sua sustentação com a pensão mensal de 25\$.

7.º—Certidão de Baptismo e Confirmação e consentimento por escripto dos paes ou tutores auctorizando o pretendente a entrar na Congregação e permanecer nella até a morte.

Para o enxoval e outras particularidades pedir informações no mesmo Collegio

Casa Lebert

Rua São Bento, 3-sobrado — São Paulo

Artigos religiosos — Officinas de bordados e de paramentos — Artigos para empresas funerarias

Para paramentos, o nosso varejo mantem constantemente, e a preços excepcionaes, um variado sortimento de damascos, galões, gregas, franjas e emblemas de applicação bordados a ouro.

Para estandartes, temos ramos de applicação bordados a ouro fino, taes como rosas, lyrios e ramos de espigas e uvas. Figuras bordadas a seda e ouro, para centro de estandarte.

Canotilho de ouro e prata, fios de ouro, borlas, cordões e passadores.

Taffetas de seda para Opas do SS. Sacramento, e de cores, para bandeiras.

Bentinhos do Carmo, grossa 23\$000.

Calices, ambulas, banquetas, castiças, livros de missa, rosarios, chromos finos, estampas, medalhas, etc.

Incenso Dominical, kilo 11\$000.

Presepes de carton pierze e figuras avulsas; artigo fino.

Missaes Romanas, ultima edição, com o Proprio do Rio de Janeiro, aos preços seguintes:

Grandes — 25 x 33 c/m. a 105\$ e 115\$
Menores — 21 x 28 c/m. a 85\$ e 95\$

Marcadores de seda, para missaes, a 12\$ e 15\$000.

LEBERT & COMP. — São Paulo — Rua São Bento, 3 - sob. — C. Postal, 746.